



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

ANTONIO DE JESUS SANTOS

**MATERIAL DIDÁTICO:
*CADERNO DE EXPERIMENTOS
LITEROMUSICAIS***

SALVADOR
2019

ANTONIO DE JESUS SANTOS

MATERIAL DIDÁTICO:

***CADERNO DE EXPERIMENTOS
LITEROMUSICAIS***

Caderno apresentado ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, como parte complementar do Memorial de Formação para obtenção parcial do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Suzane Lima Costa

SALVADOR
2019

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Santos, Antonio de Jesus

Material didático: caderno de experimentos
literomusicais / Antonio de Jesus Santos. --
Salvador, 2019.
70 f. : il

Orientadora: Suzane Lima Costa.

Material Didático (Mestrado Profissional em Letras
- PROFLETRAS) -- Universidade Federal da Bahia,
Instituto de Letras, 2019.

1. Canção. 2. Letra e melodia. 3. Discurso
literomusical. 4. Aulas de Língua Portuguesa. I.
Costa, Suzane Lima. II. Título.

“[A canção é] poema para a voz, não para a folha. E, poema público, que pode ser fruído coletivamente, que toca no rádio, na TV, que pode ser dançado. São diferentes mecanismos de criação, suportes de veiculação, relações com o mercado, modos de recepção e, por fim, outras são as expectativas do criador. As palavras do poema cantado vem parar aqui, num [caderno], por um gesto de extrema violência: a supressão da música. Letra só. Letra desamparada.”

(Eucanaã Ferraz)

“Estou pensando no mistério das letras das canções: tão frágeis quando escritas; tão fortes quando cantadas”.

(Augusto de Campos)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1 MÓDULO I – FAMÍLIA	07
LETRA DA CANÇÃO <i>A GRANDE FAMÍLIA</i>	07
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>A GRANDE FAMÍLIA</i>	09
2 MÓDULO II – PRELÚDIO	10
LETRA DA CANÇÃO <i>PRELÚDIO</i>	10
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PRELÚDIO</i>	11
LETRA DA CANÇÃO <i>CIRANDA DA BAILARINA</i>	11
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>CIRANDA DA BAILARINA</i>	13
3 MÓDULO III – LETRA E MELODIA: DISRITMIA?	14
LETRA DA CANÇÃO <i>VOU FESTEJAR</i>	14
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>VOU FESTEJAR</i> (NO LP)	16
PROVOCAÇÕES SOBRE <i>O SOM DO VINIL - DE PÉ NO CHÃO</i>	16
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>VOU FESTEJAR</i> (VIDEOCLÍPE)	18
4 MÓDULO IV – CANÇÕES, BOLO E OUTRAS ALEGRIAS	19
LETRA DA CANÇÃO <i>MEU ANIVERSÁRIO</i>	19
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>MEU ANIVERSÁRIO</i>	21
LETRA DA CANÇÃO <i>AS PALAVRAS</i>	22
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>AS PALAVRAS</i>	24
5 MÓDULO V – POESIA E AMOR: UMA JUNÇÃO BISCOITO FINO	25
LETRA DA CANÇÃO <i>OCEANO</i>	25
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>OCEANO</i>	27
LETRA DA CANÇÃO <i>DAR-TE-EI</i>	28
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>DAR-TE-EI</i>	30
6 MÓDULO VI – LETRA SÓ. LETRA DESAMPARADA	31
LETRA DA CANÇÃO <i>HOMEM NÃO CHORA</i>	31
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>HOMEM NÃO CHORA</i>	32
7 MÓDULO VII – CANÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS	34
LETRA DA CANÇÃO <i>PELO TELEFONE</i>	34
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PELO TELEFONE</i>	36
PROVOCAÇÕES ANTES DA CANÇÃO <i>PELA INTERNET</i>	36

LETRA DA CANÇÃO <i>PELA INTERNET</i>	37
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PELA INTERNET</i>	39
LETRA DA CANÇÃO <i>PELA INTERNET 2</i>	39
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PELA INTERNET 2</i>	41
LETRA DA CANÇÃO <i>PELO IPHONE</i>	43
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PELO IPHONE</i>	45
8 MÓDULO VIII – NA MINHA PELE. NA MINHA CAPA	46
SUGESTÕES DE CAPAS DOS ÁLBUNS MÚSICAIS	46
PROVOCAÇÕES SOBRE AS CAPAS DE ÁLBUNS MÚSICAIS	49
9 MÓDULO IX – UMA VIAGEM MUSICAL	52
LETRA DA CANÇÃO <i>RUA DA PASSAGEM – TRÂNSITO</i>	52
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>RUA DA PASSAGEM – TRÂNSITO</i>	54
LETRA DA CANÇÃO <i>TRILHOS URBANOS</i>	55
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>TRILHOS URBANOS</i>	56
10 MÓDULO X – JARDIM POMAR	58
PROVOCAÇÕES INICIAS	59
LETRA DA CANÇÃO <i>AZUL DE PRESUNTO</i>	60
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>AZUL DE PRESUNTO</i>	62
LETRA DA CANÇÃO <i>PELO SABOR DO GESTO</i>	62
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>PELO SABOR DO GESTO</i>	63
LETRA LACUNADA DA CANÇÃO <i>CISCO</i>	64
PROVOCAÇÃO SOBRE A LETRA LACUNADA DA CANÇÃO <i>CISCO</i>	
LETRA DA CANÇÃO <i>CISCO</i>	66
PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO <i>CISCO</i>	68
REFERÊNCIAS	69
APÊNDICE	71
GLIIAECA	

APRESENTAÇÃO

O *caderno de experimentos literomusicais* que apresento, aqui, é produto do projeto *A palavra, o som e o sentido: a canção e o discurso literomusical nas aulas de Língua Portuguesa*, desenvolvido, no ano de 2019, por mim, então mestrando-professor-pesquisador, no curso de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade Federal da Bahia, sob a orientação da professora doutora Suzane Lima Costa.

O material é composto por uma coletânea de dezoito **letras de canções**, sugestões de **escutas das canções** e **provocações** para uma prática de ensino sobre questões de natureza verbomusicais. Direciona-se a estudantes de Letras, pesquisadores e professores que estejam interessados em atividades pedagógicas de cunho literomusicais com propostas de experimentos (ou práticas pedagógicas) de análise com o gênero textual canção na sala de aula. As propostas, aqui, se distinguem do estudo com poema literário canônico, bem como se diferenciam do trabalho de ensino de música na escola.

Este caderno está organizado da seguinte forma: (i) **titulação dos módulos**; (ii) **previsão de tempo**; (iii) **objetivos** (na perspectiva do professor); (iv) **habilidades** (na perspectiva do aluno); (v) **materiais necessários**; (vi) **letras das canções** (sugestões de como devem ser apresentadas aos estudantes com letras, expedientes musicais, fotos do álbuns e fontes de referência simples – não necessariamente igual a ABNT¹); e (vii) **provocações**.

É importante ter em mente que estas atividades irão respaldar “experimentos” que se configuram como trabalhos com a experiência estética. Nessa perspectiva, experimentar de outras possibilidades, sobremaneira, o trabalho com a literatura em sua expansão, que permite a emissão de tantos signos para além do escrito, para além do dito, mas igualmente importantes na produção de significações. Para tanto, o trabalho com cada canção presente neste caderno, em cada sala de aula, será algo novo, pois depende de cada situação didática; cada público; cada provocador. Nenhum experimento, portanto, será igual ao outro nem obterá o mesmo resultado.

No final do caderno, apresento também um apêndice composto pelo GLIIAECA (Glossário Ilustrativo de Instrumentos que Auxiliam na Execução da Canção). Elaborei este Glossário em janeiro de 2019, baseado em meu letramento familiar. O objetivo do GLIIAECA

¹ As referências, seguindo às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, encontram-se no final do caderno. Optei por seguir os encaminhamentos da ABNT NBR 6023:2018, (p. 27). Esta versão atualizada da Norma traz com maior rigor e detalhamento a referenciação das canções, valorizando a “Parte do Documento Sonoro” e “Documento Sonoro no Todo”, através dos elementos essenciais: título, intérprete, compositor da parte e do todo, faixa e tempo de duração.

é contribuir para uma observação ilustrativa dos instrumentos que compõem cada canção. Vale lembrar que as ilustrações dos instrumentos que estão neste apêndice se relacionam somente às dezoito canções utilizadas nos experimentos.

As provocações presentes neste caderno são frutos/produtos do diálogo com trinta e sete estudantes (entre 13 e 16 anos de idade) do Ensino Fundamental II (9º ano) da escola Cleusa Maria de Carvalho Moreira, localizada no município de Camaçari, Bahia, Brasil. Durante quatro meses, estes estudantes modalizaram, adaptaram e reescreveram algumas das provocações aqui propostas. Portanto, eles são mais do que participantes da pesquisa, são protagonistas dos experimentos e também coautores das provocações.

Neste sentido, o objetivo deste caderno é compartilhar, com todos os interessados, as práticas pedagógicas que foram desenvolvidas e, assim, estabelecer aproximações entre o universo acadêmico e a realidade escolar no intuito de possibilitar um diálogo entre a pesquisa e o ensino.

Antônio de Jesus Santos
Salvador, 02 de dezembro de 2019.

1 MÓDULO I – FAMÍLIA

Previsão de tempo: 1 hora-aula.

Objetivo: Refletir, com o gênero textual canção, sobre o tema família; possibilitar a leitura do gênero canção como uma prática de interação entre a letra e melodia.

Habilidades:

- Identifica e associa as práticas textuais a projetos escolares;
- Compreende o texto literário como objeto artístico, cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Materiais necessários: CD player; álbum musical em CD (ou track² em MP3); caixa sonora de amplificação sonora.

LETRA DA CANÇÃO A *GRANDE FAMÍLIA*:

“A GRANDE FAMÍLIA”
(Dito / Tom)

Intérprete: Dudu Nobre

Esta família é muito unida
E também muito ouriçada
Brigam por qualquer razão
Mas acabam pedindo perdão...

Pirraça pai!
Pirraça mãe!
Pirraça filha!
Eu também sou da família
Eu também quero pirraçar...

Catuca pai!
Catuca mãe!
Catuca filha!
Eu também sou da família
Também quero catucar
Catuca pai, mãe, filha

² Faixa ou track (como é conhecida mundialmente) é uma canção que pode ser inserida em certas versões especiais de um álbum, uma canção que não fazia parte dos planos originais do álbum (uma música ao vivo, por exemplo). Pode ser, até mesmo, uma "faixa escondida" (hidden tracks) que é uma faixa inserida de um modo que o ouvinte não espere por ela em nenhum momento. O termo "track", o entanto, está sendo usado aqui como uma faixa musical desconectada de um álbum como um todo. Se os estudantes, pesquisadores ou professores não tiverem acesso ao álbum como um todo podem usar o track (faixa desconectada do álbum) na prática pedagógica.

Eu também sou da família
Também quero catucar...

Que família, hein!

Esta família é muito unida
E também muito ouriçada
Brigam por qualquer razão
Mas acabam pedindo perdão...

Pirraça pai!
Pirraça mãe!
Pirraça filha!
Eu também sou da família
Eu também quero pirraçar...

Catua pai!
Catua mãe!
Catua filha!
Eu também sou da família
Também quero catucar
Catua pai, mãe, filha
Eu também sou da família
Também quero catucar...

Esta família é muito unida
E também muito ouriçada
Brigam por qualquer razão
Mas acabam pedindo perdão...

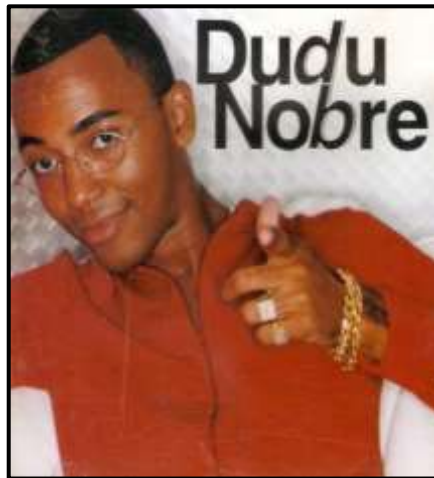
Pirraça pai!
Pirraça mãe!
Pirraça filha!
Sou da família
Também quero pirraçar...

Catua pai!
Catua mãe!
Catua filha!
Eu também sou da família
Também quero catucar
Catua pai, mãe, filha
Sou da família
Também quero catucar...

Êta, família!

Uma tem medo de barata!
O outro tem medo de ladrão!
A filha só pensa no namorado!

Eh cumpadre, não fala
De boca cheia na mesa.



Arranjo e regência: Rildo da Hora

Violão: Zé Carlo

Violão solo: Márcio Almeida

Cavaquinho: Márcio Almeida

Banjo: Dudu Nobre

Bandolim: Márcio Lopes

Bateria: Jorge Gomes

Flauta: Franklin da Flauta

Clarinete: Cristiano Alves

Trompete: Nilton Rodrigues

Sax: Marcelo Bernardes

Pandeiro: Pretinho

Voz: Dudu Nobre

FONTE: Álbum (CD) *Moleque Dudu*. RCA/BMG, 2001.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO A *GRANDE FAMÍLIA*:

I– Provocação: Você percebe situações vivenciadas pela família da canção na sua família?

Quais? Explique.

II– Provocação: Ao cantar as palavras “Pirraça pai! / Pirraça mãe! /Pirraça filha! /Sou da família/Também quero pirraçar.../Catuca pai! /Catuca mãe! / Catuca filha!” há uma associação dessas palavras com a flauta e o pandeiro, no mínimo. Que efeito é provocado com essa associação entre letra e melodia?

III– Provocação: A canção se repete três vezes. Junto dessa repetição, destacam-se, em especial, estes encadeamentos:

Pirraça pai!
Pirraça mãe!
Pirraça filha

Catuca pai!
Catuca mãe!
Catuca filha!

Explique o que você entendeu dessa repetição, baseando-se nesta estrutura.

2 MÓDULO II – PRELÚDIO

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Discutir especificamente as palavras como um constituinte da canção; contribuir para a reflexão dos constituintes (palavra e som) na leitura do gênero, bem como sua produção de sentido; possibilitar a leitura do gênero canção como uma prática de interação entre a letra e melodia.

Habilidades:

- Identifica e associa as práticas textuais a projetos escolares;
- Interpreta textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não-verbais.

Materiais necessários: Toca-discos de vinil; álbum musical em LP (ou track da canção em MP3); CD player; álbum musical em CD (ou track da canção em MP3); caixa sonora de amplificação sonora; bombom de chocolate da marca *Sonho de valsa (Lacta)*; caixinha de música em formato bailarina, bateria (instrumento musical) e flauta.

LETRA DA CANÇÃO *PRELÚDIO*:

“PRELÚDIO”
(Raul Seixas)

Intérprete: Raul Seixas

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade.

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade.

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade



Voz e piano: Raul Seixas

FONTE: Álbum (LP) *Gita – Raul Seixas*. Philips, 1974.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *PRELÚDIO*:

I– Provocação: A canção é composta (verbalmente) somente por três versos.

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade.

Contudo, esses três versos se repetem três vezes. A cada repetição há uma mudança na melodia. Como você consegue identificar esta mudança? Que efeito esta mudança melódica provoca?

II– Provocação: Que associação podemos fazer entre o bombom (*Sonho de valsa*) e a canção (letra e melodia)?

LETRA DA CANÇÃO *CIRANDA DA BAILARINA*:

“CIRANDA DA BAILARINA”

(Edu Lobo - Chico Buarque em 1982. Para o balé *O grande circo místico*)

Intérprete: Mônica Salmaso
Participação Especial: Pau Brasil

Procurando bem
Todo mundo tem pereba
Marca de bexiga ou vacina
E tem piriri, tem lombriga, tem ameba
Só a bailarina que não tem
E não tem coceira
Berruga nem frieira
Nem falta de maneira
Ela não tem.

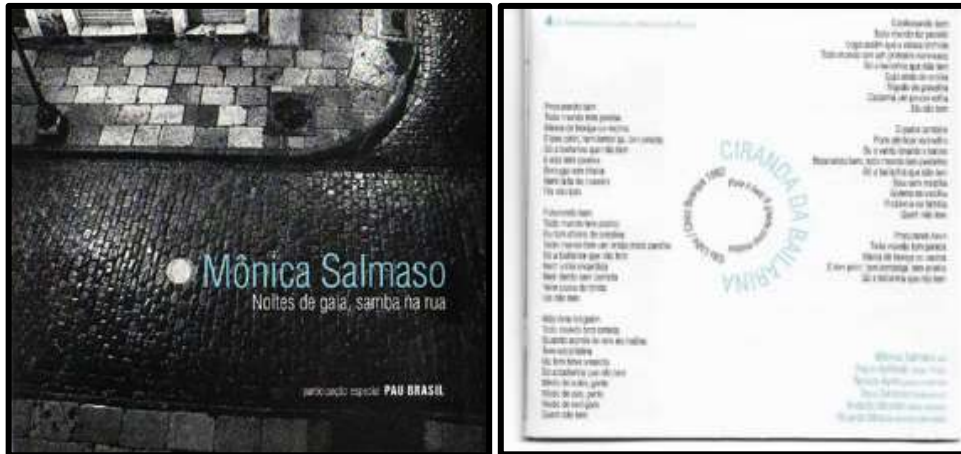
Futucando bem
Todo mundo tem piolho
Ou tem cheiro de creolina
Todo mundo tem um irmão meio zarolho
Só a bailarina que não tem
Nem unha encardida
Nem dente com comida
Nem casca de ferida
Ela não tem.

Não livra ninguém
Todo mundo tem remela
Quando acorda às seis da matina
Teve escarlatina
Ou tem febre amarela
Só a bailarina que não tem
Medo de subir, gente
Medo de cair, gente
Medo de vertigem
Quem não tem.

Confessando bem
Todo mundo faz pecado
Logo assim que a missa termina
Todo mundo tem um primeiro namorado
Só a bailarina que não tem
Sujo atrás da orelha
Bigode de groselha
Calcinha um pouco velha
Ela não tem.

O padre também
Pode até ficar vermelho
Se o vento levanta a batina
Reparando bem, todo mundo tem *pentelho*
Só a bailarina que não tem
Sala sem mobília
Goteira na vasilha
Problema na família
Quem não tem.

Procurando bem
Todo mundo tem pereba
Marca de bexiga ou vacina
E tem piriri, tem lombriga, tem ameba
Só a bailarina que não tem.



Voz: Mônica Salmaso
Violão “fleta”: Paulo Bellinati
Piano e Kalimba: Nelson Ayres
Flauta em sol: Teco Cardoso
Baixo acústico: Rodolfo Stroeter
Bateria e percussão: Ricardo Mosca

FONTE: Álbum (CD) *Noites de gala, samba na rua* - Mônica Salmaso. Biscoito Fino, 2007.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *CIRANDA DA BAILARINA*

I– Provocação: Perceberam a diferença da letra que eu entreguei a vocês e a disposição das letras no encarte do CD? As letras do encarte dão pistas sobre a interpretação da canção? Quais?

II– Provocação: Vocês se identificam com a imagem da bailarina ou com as das outras crianças? Quais são os motivos?

III– Provocação: Por que a representação da bailarina é diferente da imagem de crianças “humanas”? Qual a função e o objetivo disso?

IV– Provocação: A palavra “pentelho” na letra da canção foi censurada no ano em que ela foi escrita? Você a censuraria hoje? Por quê?

V– Provocação: Vocês conseguiram ouvir a flauta na canção? Ela (a flauta) tem várias funções na canção. Vocês poderiam me dizer algumas?

VI– Provocação: Uma curiosidade: a letra dessa canção foi escrita por Chico Buarque e a melodia foi feita por Edu Lobo. Vocês sabiam que as canções podem ser feitas assim? Comente.

3 MÓDULO III – LETRA E MELODIA: DISRITMIA?

Previsão de tempo: 4 horas-aulas.

Objetivos: Pensar questões ligadas à possível disritmia entre letra e melodia; possibilitar a leitura do gênero canção como uma prática de interação entre a letra e melodia; utilizar os antigos suportes do gênero (toca-discos de vinil, álbuns musicais, vídeo clip) e novos suportes (streaming, MP3, MP4) como pontes e caminhos para leitura, percebendo as possíveis mudanças de produção de sentido do gênero, através da mudança do suporte material.

Habilidades:

- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere opiniões ou conceitos pressupostos ou subentendidos em um texto;
- Distingue efeitos de humor e o significado de uma palavra;
- Reconhece o efeito de sentido causado pelo uso de recursos gráficos em textos poéticos.

Materiais necessários: Toca-discos de vinil, álbum musical em LP; projetor de imagens, notebook; caixa sonora de amplificação sonora.

LETRA DA CANÇÃO *VOU FESTEJAR*:

“VOU FESTEJAR”
(Jorge Aragão/Dida/Neoci)

Intérprete: Beth Carvalho
Participação: Cacique de Ramos

Chora
Não vou ligar (não vou ligar)
Chegou a hora
Vais me pagar
Pode chorar pode chorar
Mas chora
Chora
Não vou ligar (não vou ligar)
Chegou a hora
Vais me pagar
Pode chorar pode chorar

É, o teu castigo
Brigou comigo

Sem ter porquê
 Eu vou festejar vou festejar
 O teu sofrer
 O teu penar
 Você pagou com traição
 A quem sempre lhe deu a mão
 Você pagou com traição
 A quem sempre lhe deu a mão

Mas chora
 Chora
 Não vou ligar não vou ligar (eu não, pensa que não)
 Chegou a hora
 Vais me pagar
 Pode chorar pode chorar
 Mas chora
 Chora
 Não vou ligar (eu não, pensa que não)
 Chegou a hora
 Vais me pagar
 Pode chorar pode chorar

É, o teu castigo
 Brigou comigo
 Sem ter porquê
 Eu vou festejar vou festejar
 O teu sofrer
 O teu penar
 Você pagou com traição
 A quem sempre lhe deu a mão



Arregimentação: Gilberto d'Ávila
Violão: Haroldo Silva (Dino), Manoel da Conceição (Mão de Vaca) e Jorge Aragão.
Cavaquinho: Mané do Cavaco, Neco e Rodrigo.
Baixo: Luizão.
Banjo: Almir Guineto
Acordeom: Chiquinho.

Flauta: Copinha.

Bateria: Papão e Wilson das Neves.

Repique: Ubirany

Vocais (coro): Zezé, Marly, Jilçara, Cheila, Oneida, Zélia, Marlene, Fátima, Dona Eunice, Doca da Portela, Denair (Naná), Genaro, Barbosa, Cosme, Arlindo Cruz, Neoci, Ubirany, Jorge Aragão, Nandinha da Ilha, Joab (Chefe).

FONTE: Álbum (LP) *De pé no chão* – Beth Carvalho. RCA, 1978.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *VOU FESTEJAR* (NO LP):

I– Provocação: Na opinião de vocês, a melodia da canção tem relação com a letra? Por quê?

II– Provocação: Quais as temáticas melódicas (gênero musical) e verbais (universo semântico das palavras) da canção? Elas se associam? Por quê?

III– Provocação: O humor³ está presente de alguma forma nesta canção? Explique.

IV– Provocação: A que tipo(s) de festejo(s) a letra da canção se refere? Este(s) festejo(s) se realiza(m) de que forma?

V– Provocação: Consultando a GLIIAECA e os expedientes da canção, que outros instrumentos você consegue perceber, no entorno sonoro do texto? O que levou você a pensar dessa forma?

VI– Provocação: No coro (vocais), estão presentes vinte (20) pessoas, incluindo o compositor da canção. Que efeito de sentido imagético é provocado por tantos vocais (vozes de outras pessoas, além da voz da intérprete) presentes na canção?

PROVOCAÇÕES SOBRE *O SOM DO VINIL*:⁴

I– Provocação: Por que, para a intérprete Beth Carvalho, “o álbum *De pé no chão* é um divisor de águas” na carreira dela?

³ Recomendo explicar o que significa a palavra “humor” para os estudantes.

⁴ As provocações são baseadas da leitura da entrevista do programa *O Som do Vinil - De pé no chão - Beth Carvalho*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=8oqiOJ0ScB8>. Acesso em: dez. 2018.

II– Provocação: Na entrevista, a intérprete diz: “Em cada esquina desse país, após este disco *De pé no chão*, eu via um repique, um banjo na rua. Olha a força que o samba tem”. Você concorda que um álbum musical, uma canção e alguns instrumentos musicais realmente têm esta força? Comente.

III– Provocação: De acordo com a entrevista, a relação da intérprete (Beth Carvalho) é maior com a letra ou com a melodia? Comente citando passagens da entrevista que comprovem sua afirmação.

IV– Provocação: Como você pode caracterizar a relação da intérprete Beth Carvalho com os compositores do álbum *De pé no chão*? Comente.

V– Provocação: Como Beth Carvalho define o grupo Cacique de Ramos e sua importância na execução da canção *Vou festejar*?

VI– Provocação: No Programa, *O Som do vinil*, o apresentador (Charles Gavin) e a intérprete (Beth Carvalho) falam muito de Pagode. Você consegue perceber a diferença deste estilo musical executado na Bahia e no Rio de Janeiro? De que forma?

VII– Provocação: Das canções e dos álbuns comentados na entrevista, você sentiu curiosidade de conhecer alguma (ou algum)? Se a resposta for afirmativa, qual (ou quais)?

VIII– Provocação: Observe a fala transcrita da intérprete Beth Carvalho no Programa *Som do vinil*:

Vou festejar arrebentou no país. Virou uma música de carnaval do Brasil inteiro. Por causa de *Vou festejar* aconteceu tudo de bonito [...] revelou compositores novos: Jorge Aragão, Dida e Neoci que eram praticamente desconhecidos, até então.

Quando você ouviu pela primeira vez esta canção, você imaginava que uma obra poderia proporcionar tantos sentidos de satisfação como a intérprete descreve? Comente.

IX– Provocação: A importância mais significativa desta canção estaria na letra e/ou na melodia? Qual a sua opinião a respeito?

X– Provocação: Antes de ouvir *Vou festejar*, você tinha o costume de associar e estabelecer conexões entre letra e melodia? Comente.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *VOU FESTEJAR* (NO VIDEO CLIP):⁵

I– Provocação: A versão da canção tanto no álbum quando no vídeo clip é a mesma, mas para vocês existem diferenças significativas em consumir a canção em diferentes suportes? Se a resposta for afirmativa, qual (ou quais)?

II– Provocação: Percebam que a roupa e as pessoas que estão no vídeo clip são as mesmas que estão no álbum musical. Qual efeito de sentido isso provoca?

III– Provocação: A ideia de festejar o “sofrer” e o “penar” do outro é corroborada nas imagens do vídeo clip? Comente.

IV– Provocação: A quais outros festejos, além do carnavalesco, as imagens nos remetem? Por quê?

V– Provocação: Qual a importância de a intérprete gravar o vídeo clip descalça? Comente.

VI– Provocação: No vídeo clip, você consegue perceber os instrumentos que estão no GLIIAECA? Quais você conseguiu perceber?

VII– Provocação: Você se vingaria de uma traição de amizade como o eu-materializado-na-voz da canção⁶ se vingou? Você escolheria uma canção no formato de samba para demonstrar sentimentos em situações como esta? Por quê? Comente.

⁵ *Video clip* – Exibido no Programa Fantástico da Rede Globo de Televisão. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/videos/v/beth-carvalho-canta-vou-festejar/7580307/>

⁶ Utilizo esse termo em substituição ao termo “eu-lírico” ou “eu-poético” muito utilizado na cena educacional com trabalhos com o gênero poema. Como estou trabalhando com outro gênero textual, proponho “eu-materializado-na-voz” que, a meu ver, dá conta do sentido do “eu” presente na canção e na realização da letra e da melodia, entoada por um intérprete.

4 MÓDULO IV – CANÇÕES, BOLO E OUTRAS ALEGRIAS

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Utilizar a canção como um texto verbomusical gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade; contribuir para a reflexão dos constituintes (palavra e som) na leitura do gênero, bem como sua produção de sentido.

Habilidades:

- Identifica e associa as práticas textuais a projetos escolares;
- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere informações implícitas;
- Identifica e utiliza os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero textual específico.

Materiais necessários: CD player; álbum musical (CD) *Bicicletas, bolos e outras alegrias – Vanessa da Mata* (Sony Music, 2010); caixa sonora de amplificação sonora; bolo confeitado, lápis colorido.

LETRA DA CANÇÃO *MEU ANIVERSÁRIO*:

“MEU ANIVERSÁRIO”

(Vanessa da Mata)

Intérprete: Vanessa da Mata

Hoje é meu aniversário
Corpo cheio de esperança
Uma eterna criança, meu bem
Hoje é meu aniversário
Quero só notícia boa
Também daquela pessoa, oba

Hoje eu escolhi passar o dia cantando
De hoje em diante
Eu juro felicidade a mim
Na saúde, na saúde, juventude, na velhice
Vou pelos caminhos brandos
A minha proposta é boa, eu sei
De hoje em diante tudo se descomplicará
Com um nariz de palhaço
Rirei de tudo que me fazia chorar
Cercada de bons amigos me protegerei

Numa mão bombons e sonhos
Na outra abraços e parabéns

Quero paparicações no meu dia, por favor
Brigadeiros, mantras, músicas
Gente vibrando a favor
Vamos planejar um belo futuro pra logo mais
Dançar a noite toda
Fela Kuti, Benjor e Clara

Parabéns, Bianca!
Parabéns, Felipe!
Parabéns, Micael!
Parabéns, Mateus!
Parabéns, Artur!
Parabéns, Luisa!
Parabéns, eu! Parabéns, eu!

Parabéns, Brendon!
Parabéns, Guiga!
Parabéns, Mayanna!
Parabéns, João!
Parabéns, Duda!
Parabéns, Dri!
Parabéns, eu! Parabéns, eu!



Voz e vocais: Vanessa da Mata
Vocais: Estevão Ciavatta
Bateria, percussão: Stephane San Juan
Teclados: Donatinho
Baixo: Kassin
Guitarra: Gustavo Ruiz
Guitarra: Fernando Catatau
Percussão: Zero

FONTE: Álbum (CD) *Bicicletas, bolos e outras alegrias* – Vanessa da Mata. Sony Music, 2010.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *MEU ANIVERSÁRIO*:

I– Provação: Observação dos aspectos gráficos do álbum: *Bicicletas, bolos e outras alegrias* – Vanessa da Mata. Sony Music, 2010.



FONTE: Álbum (CD) *Bicicletas, bolos e outras alegrias* – Vanessa da Mata. Sony Music, 2010. **Fotografia:** Geraldo Pestalozzi. **Arte gráfica:** Santa Composição.

II– Provação: Vamos observar os expedientes da canção e consultar o GLIIAECA:



Voz e vocais: Vanessa da Mata

Vocais: Estevão Ciavatta

Bateria, percussão: Stephane San Juan

Teclados: Donatinho

Baixo: Kassin

Guitarra: Gustavo Ruiz

Guitarra: Fernando Catatau

Percussão: Zero

FONTE: Álbum (CD) *Bicicletas, bolos e outras alegrias* – Vanessa da Mata. Sony Music, 2010.

III –Provação: Veja a foto do encarte:



FONTE: Álbum (CD) *Bicicletas, bolos e outras*– Vanessa da Mata. Sony Music, 2010.

Como a foto do encarte pode se relacionar com a melodia da canção?

IV – Provocação: Após a experimentação da canção, leia as citações abaixo. A quais lembranças estas citações nos remetem?

- a) “Uma eterna criança, meu bem”;
- b) “Hoje eu escolhi passar o dia cantando”;
- c) “Na saúde, na saúde, juventude, na velhice”;

V – Provocação: Associando letra e melodia, comente o efeito da repetição da sequência de “Parabéns” na canção.

VI– Provocação: Faça uma ilustração sobre o que a letra e a melodia da canção fazem você sentir.

VII– Provocação: Ao final da experimentação da canção, repartir um bolo confeitado para um lanche coletivo.

LETRA DA CANÇÃO *AS PALAVRAS*:

“AS PALAVRAS”
(Vanessa da Mata)

Intérprete: Vanessa da Mata

As palavras saem quase sem querer,
Rezam por nós dois.
Tome conta do que vai dizer.
Elas estão dentro dos meus olhos
Da minha boca, dos meus ombros
Se quiser ouvir
É fácil perceber.

Não me acerte
Não me cerque
Me dê absolvição
Faça luz onde há involução
Escolha os versos para ser meu bem e não ser meu mal
Reabilite o meu coração.

Tentei
Rasguei sua alma e pus no fogo
Não assoprei
Não relutei
Os buracos que eu cavei

Não quis rever
 Mas o amargo delas resvalou em mim
 Não me deu direito de viver em paz
 Estou aqui para te pedir perdão.

Não me acerte
 Não me cerque
 Me dê absolvição
 Faça luz onde há involução
 Escolha os versos para ser meu bem e não ser meu mal
 Reabilite o meu coração.

As palavras fogem
 Se você deixar
 O impacto é grande demais
 Cidades inteiras nascem a partir daí
 Violentam, enlouquecem ou me fazem dormir
 Adoecem, curam ou me dão limites
 Vá com carinho no que vai dizer.

Não me acerte
 Não me cerque
 Me dê absolvição
 Faça luz onde há involução
 Escolha os versos para ser meu bem e não ser meu mal
 Reabilite o meu coração.



Voz e vocais: Vanessa da Mata
Bateria, percussão: Stephane San Juan
Teclados: Donatinho
Baixo: Kassin
Guitarra: Gustavo Ruiz
Guitarra: Fernando Catatau
Órgão: Marcelo Jeneci

FONTE: Álbum (CD) *Bicicletas, bolos e outras alegrias* – Vanessa da Mata. Sony Music, 2010.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *AS PALAVRAS*:

I– Provação: Na sua opinião, de que forma, as palavras podem machucar ou alegrar as pessoas?

II– Provação: Devemos sempre “tomar conta” daquilo que dizemos? Por quê?

III– Provação: Para vocês, qual a função sonora do estribilho (refrão)⁷: “Não me acerte / Não me cerque / Me dê absolvição / Faça luz onde há involução / Escolha os versos para ser meu bem e não ser meu mal / Reabilite o meu coração”. Qual a função dessa repetição da letra associada à melodia?

IV– Provação: Pinte de verde, na letra da canção, situações que vocês consideram coisas boas; pinte de azuis coisas que vocês consideram não boas. Depois da pintura explique o motivo.

V– Provação: Vocês concordam com os exageros da letra da canção, tais como “Cidades inteiras nascem” a partir de palavras? Por quê?

VI– Provação: Exponham as oposições (bem/mal) presentes na letra da canção.

VII– Provação: A melodia do final é igual a usada na melodia inicial? Por quê?

⁷ Explicar antecipadamente o conceito de “refrão” (estribilho): palavra, frase, expressão que um indivíduo repete frequentemente na canção.

5 MÓDULO V – POESIA E AMOR: UMA JUNÇÃO BISCOITO FINO

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Pensar a poesia não só no poema, mas também na canção; contribuir para a reflexão dos constituintes (palavra e som) na leitura do gênero, bem como sua produção de sentido; reconhecer, através do discurso literomusical, os diferentes sentimentos amorosos que podemos ter.

Habilidades:

- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere informações implícitas;
- Identifica e diferencia o gênero textual e seu tratamento ao assunto principal;
- Identifica e utiliza os mecanismos de construção do poema e outros textos em versos.

Materiais necessários: álbuns musicais (LP e CD, ou track em MP3); CD *player*, lápis, tintas e papéis coloridos; toca-discos de vinil; projetor de imagens; caixa sonora de amplificação sonora; reprodução do cartão postal do álbum musical *Feito pra acabar – Marcelo Jeneci*. Slap, 2010.

LETRA DA CANÇÃO *OCEANO*:

“OCEANO”
(Djavan)

Intérprete: Djavan

Assim que o dia amanheceu
Lá no mar alto da paixão
Dava pra ver o tempo ruir
Cadê você? Que solidão!
Esquecera de mim?

Enfim, de tudo o que há na Terra
Não há nada em lugar nenhum
Que vá crescer sem você chegar
Longe de ti tudo parou
Ninguém sabe o que eu sofri.

Amar é um deserto e seus temores
Vida que vai na sela dessas dores
Não sabe voltar, me dá teu calor.

Vem me fazer feliz porque eu te amo
 Você deságua em mim, e eu, oceano
 Me esqueço que amar é quase uma dor
 Só sei viver se for por você!

Enfim, de tudo o que há na Terra
 Não há nada em lugar nenhum
 Que vá crescer sem você chegar
 Longe de ti tudo parou
 Ninguém sabe o que eu sofri.

Amar é um deserto e seus temores
 Vida que vai na sela dessas dores
 Não sabe voltar, me dá teu calor.

Vem me fazer feliz porque eu te amo
 Você deságua em mim, e eu, oceano
 Me esqueço que amar é quase uma dor
 Só sei viver se for por você!



Arranjo de base: Djavan
arranjo de teclados: Djavan e Paulo Calazans
Violões Gibson: Djavan
Guitarras: Celso Fonseca
Guitarra solo: Celso Fonseca
Baixo: Celso Fonseca
Bateria: Téo Lima
Teclado: Paulo Calazans
Trompete: Márcio Montarroyos

O disco não tem título, a não ser o próprio nome do autor. Entretanto, o trabalho ficou conhecido como: “aquele do ‘Oceano’”.

FONTE: Álbum (LP) *Djavan*. Columbia Records, 1989.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *OCEANO*:

I– Provocação: Os solos das guitarras no início e no meio da canção proporcionam qual sentimento ou qual sensação?

II– Provocação: De que forma a desaceleração do verso “Só sei viver se for por você” pode representar o amor?

III– Provocação: Qual a relação desse amor com a imagem do oceano? Explique como isso ocorre na letra e na melodia.

IV– Provocação: Existe poesia quando vocês veem o oceano pessoalmente? Explique.

V– Provocação: Faça um desenho tentando ilustrar outra situação de amor, além daquela exposta na canção.

VI– Provocação: O solo de guitarra no final da canção é igual ou diferente do início? Por quê?

LETRA DA CANÇÃO DAR-TE-EI:

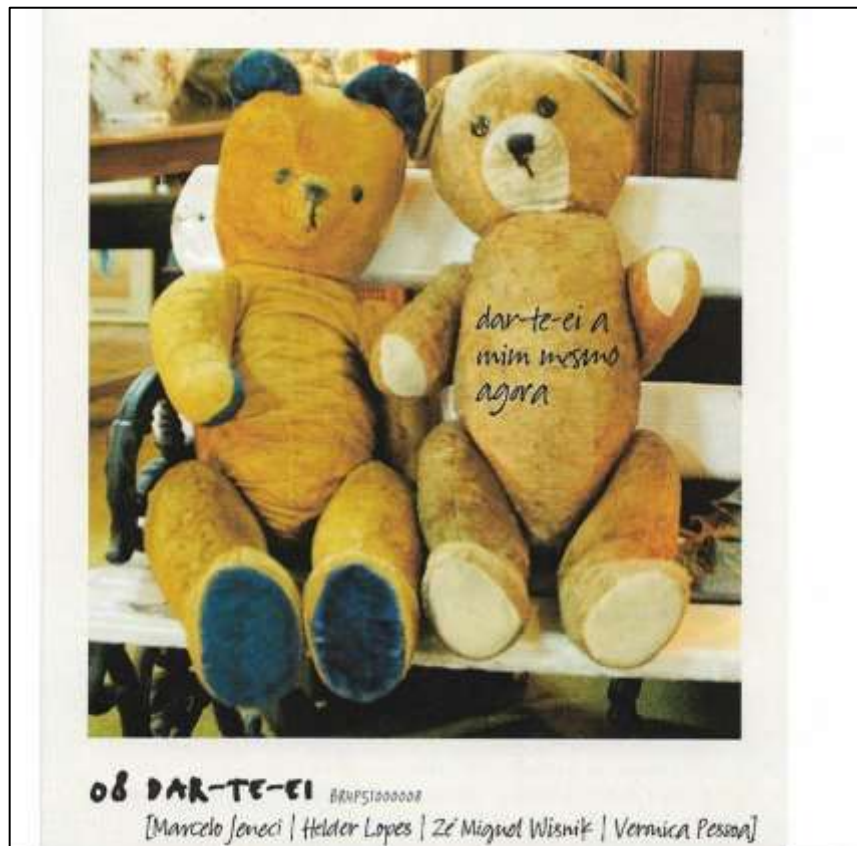
“DAR-TE-EI”

(Marcelo Jeneci, Helder Lopes, José Miguel Wisnik, Veronica Pessoa).

Intérprete: Marcelo Jeneci

Não te darei flores	Dar-te-ei	Não te darei casacos
Não te darei	Finalmente os beijos meus	Não te darei
Elas murcham	Deixarei	Nem essas coisas
Elas morrem	Que esses lábios sejam	Que te resguardam
	meus, sejam teus	E que se vão
Não te darei presentes	Esses embalam	Dar-te-ei
Não te darei	Esses secam	A mim mesmo agora
Pois envelhecem	Mas esses ficam	E serei mais que
E se desbotam		alguém que vai
Não te darei bombons	Não te darei bichinhos	correndo pro fim
Não te darei	Não te darei	Esse morre
Eles acabam	Pois eles querem	Envelhece
Eles derretem	Eles comem	Acaba e chora
		Amá e quer
Não te darei festas	Não te darei papéis	Desespera
Não te darei	Não te darei	Esse vai...
Elas terminam	Esses rasgam	Mas esse volta
Elas choram	Esses borram	
Elas se vão	Não te darei discos, não	
	Eles repetem	
	Eles arrancam	

MARCELO JENEKI voz, whuritzer e órgão • REGIS DAMASCENO baixo, guitarras e violão de aço
 CURUMIN bateria e pandeiro • RICHARD RIBEIRO metalofone • CAIO LOPES, LAURA LAVIERI, LUKE BARROS, CURUMIN e MARCIO ARANTES vocais



Voz: Marcelo Jeneci
Wurlitzer : Marcelo Jeneci
Órgão: Marcelo Jeneci
Baixo: Régis Damasceno
Guitarras: Régis Damasceno
Violão de aço: Régis Damasceno
Bateria: Curumin
Pandeiro: Curumin
Metalofone: Richard Ribeiro
Vocais: Caio Lopes, Laura Lavieri, Luke Barros, Curumin Márcio Arantes.

FONTE: Álbum (CD) *Feito pra acabar* – Marcelo Jeneci. Slap, 2010.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *DAR-TE-EI*:

I– Provocação: O famoso piano elétrico (Wurlitzer) é usado com destaque na melodia, quando acontecem dois grandes momentos na letra. O primeiro é: “Esses embalam / Esses secam / Mas esses ficam”; o segundo: “Esse morre / Envelhece /Acaba e chora /Ama e quer /Desespera / Esse vai.../ Mas essa volta”. Qual o efeito de sentido que a relação entre o toque do Wurlitzer e a letra proporcionam para a construção da canção?

II– Provocação: Observando o cartão-postal que está no álbum musical e relacionando com a canção, como você caracterizaria a imagem poética do amor presente na canção?

III– Provocação: Toda vez que a canção apresenta uma desaceleração, a volta acelerada é retomada com um recurso melódico. Que recurso é este? Reveja o GLIIAECA e responda.

IV– Provocação: Se nós obstruíssemos a letra e ficássemos somente com a música (melodia), mesmo assim a canção traria para vocês a imagem de amor? Explique.

V– Provocação: Para vocês, existe mais poesia na letra ou na melodia? Comente.

VI– Provocação: Faça um cartão-postal, baseado em alguma canção, com um destinatário real, mas com o tema livre. Lembre-se de que esse gênero textual tem uma fotografia ou um desenho em uma das faces. Na outra face, coloque a letra da canção de que você goste.

6 MÓDULO VI – LETRA SÓ. LETRA DESAMPARADA

Previsão de tempo: 1 hora-aula.

Objetivos: Distinguir os gêneros: canção e letra de canção; tentar estabelecer a diferença entre intérprete⁸ e autor⁹; contribuir para a reflexão dos constituintes (palavra e som) na leitura do gênero, bem como sua produção de sentido; estabelecer diálogo entre canções.

Habilidades:

- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere informações implícitas;
- Identifica e diferencia o gênero do texto e seu tratamento do assunto principal.

Materiais necessários: CD player; álbum musical em CD (ou track em MP3); caixa sonora de amplificação sonora.

LETRA DA CANÇÃO *HOMEM NÃO CHORA*:

“Homem Não Chora”
(Arnaldo Lima /Roberto Frejat)

Intérprete: Frejat

Homem não chora nem por dor, nem por amor
E antes que eu me esqueça
Nunca me passou pela cabeça lhe pedir perdão
E só porque eu estou aqui, ajoelhado no chão
Com o coração na mão
Não quer dizer que tudo mudou
Que o tempo parou, que você ganhou.

⁸ Baseado em Auslander (2004), utilizo o termo intérprete, como o enunciador da canção que aparece em posição central, na arena musical, para desenvolver sua *performance*. Essa *persona*, a qual geralmente é baseada em modelos e convenções existentes, pode contar com a influência de certos elementos da indústria da música, como empresários ou produtores. O intérprete pode usar de todos os meios disponíveis para definir essa *persona*, incluindo movimento, dança, figurino, maquiagem e expressão facial. Seria uma personagem retratada na letra de uma canção e algumas vezes também na melodia.

⁹ Já para discutir autor, recorro à visão etimológica que coloca a palavra como originária do latim *auctor, óris*, sendo “aquele o que produz, o que gera, fundador, inventor” (HOUAISS, 2001). É aquele que cria, causa ou dá origem a alguma coisa, especialmente obra literária, artística ou científica, contudo quando eu for me referir a autor, estarei falando não somente de um escritor, mas sim daquele cujo nome dá identidade e autoridade ao texto.

Meu rosto vermelho e molhado
 É só dos olhos pra fora
 Todo mundo sabe que homem não chora
 Esse meu rosto vermelho e molhado
 É só dos olhos pra fora
 Todo mundo sabe que homem não chora.

Homem não chora nem por ter, nem por perder
 Lágrimas são água
 Caem do meu queixo e secam sem tocar o chão
 E só porque você me viu cair em contradição
 Dormindo em sua mão
 Não vai fazer a chuva passar
 O mundo ficar no mesmo lugar.

Meu rosto vermelho e molhado
 É só dos olhos pra fora
 Todo mundo sabe que homem não chora
 Esse meu rosto vermelho e molhado
 É só dos olhos pra fora
 Todo mundo sabe que homem não chora.



Voz, guitarra, violões: Frejat
Guitarra phaser: Tom Capone
Bateria: Joao Barone
Baixo: Mário Moura
Órgão Hammond, piano, arranjo e regência de acordes: Jaques Morelembaum
Arregimentador: Perrota

FONTE: Álbum (CD) *Amor pra recomeçar – Frejat*. Warner Music Brasil, 2001.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *HOMEM NÃO CHORA*:

I– Provocação: Você conhece outras canções que trazem a mesma temática que esta? Quais?

II– Provocação: Os autores da canção são Arnaldo Lima e Roberto Frejat. O interprete é um dos autores (Frejat). Você estabelece diferença entre autores e intérpretes nas canções? Comente.

III– Provocação: Na letra, a todo tempo, é dito que “homem não chora”, porém existem pistas melódicas e na interpretação que contradizem esta afirmação. Que pistas são estas? Exemplifique com trechos da letra ou da melodia.

IV– Provocação: O solo de guitarra produz um efeito significativo no final da canção. Que efeito é este? Comente?

V– Provocação: Quais diferenças existem em ler a letra da canção “só” e “desamparada” da melodia e ouvi-la tocada com os instrumentos musicais?

VI– Provocação: Qual possível relação pode haver entre a canção *Homem não chora* com o título do álbum *Amor pra recomeçar*? Explique.

7 MÓDULO – CANÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Estimular o uso das novas tecnologias para a apreciação da canção; mediar situações da literatura musical na era da comunicação atual; refletir sobre as mudanças que as novas tecnologias têm provocado nos experimentos com canções; possibilitar a leitura do gênero canção como uma prática de interação entre a letra e melodia; estabelecer diálogo entre canções.

Habilidades:

- Infere o sentido de palavra em textos de diversos gêneros;
- Associa possíveis relações de sentido para intelecção de textos;
- Reconhece diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Materiais necessários: Álbuns musicais; CD *player*; toca-discos de vinil; caixa sonora de amplificação sonora; caixa de som amplificada para *ipod* e *iPhone*.

LETRA DA CANÇÃO *PELO TELEFONE*:

“PELO TELEFONE”
(Donga / Mauro de Almeida)

Intérprete: Martinho da Vila

O chefe da polícia pelo telefone manda me avisar
Que na Carioca tem uma roleta para se jogar
O chefe da polícia pelo telefone manda me avisar
Que na Carioca tem uma roleta para se jogar.

Ai, ai, ai,
Deixa as mágoas para trás ó rapaz
Ai, ai, ai,
Fica triste se és capaz, e verás.

Ai, ai, ai,
Deixa as mágoas para trás ó rapaz
Ai, ai, ai,
Fica triste se és capaz, e verás.

Tomara que tu apanhes
 Pra nunca mais fazer isso
 Roubar amores dos outros
 E depois fazer feitiço.
 Olhe, a rolinha / Sinhô, Sinhô
 Se embarçou / Sinhô, Sinhô
 Caiu no laço / Sinhô, Sinhô
 Do nosso amor / Sinhô, Sinhô

Porque esse samba, /Sinhô, Sinhô
 É de arrepiar, /Sinhô, Sinhô
 Põe a perna bamba / Sinhô, Sinhô
 Mas faz gozar / Sinhô, Sinhô

O "Peru" me disse
 Se o "Morcego" visse
 Não fazer tolice,
 Que eu então saísse
 Dessa esquisitice
 De disse que não disse.

Mas o "Peru" me disse
 Se o "Morcego" visse
 Não fazer tolice,
 Que eu então saísse
 Dessa esquisitice
 De disse que não disse.

Ai, ai, ai,
 Deixa as mágoas para trás ó rapaz
 Ai, ai, ai,
 Fica triste se é capaz, e verás.
 Ai, ai, ai,
 Deixa as mágoas para trás ó rapaz
 Ai, ai, ai,
 Fica triste se é capaz, e verás.

Queres ou não / Sinhô, Sinhô,
 Vir pro cordão / Sinhô, Sinhô
 Ser folião / Sinhô, Sinhô
 De coração / Sinhô, Sinhô
 Porque este samba/ Sinhô, Sinhô
 É de arrepiar / Sinhô, Sinhô
 Põe a perna bamba / Sinhô, Sinhô
 Mas faz gozar / Sinhô, Sinhô



FONTE: Álbum (Vinil Compacto) – *Martinho da Vila*. RCA, 1974.

Mostrar o álbum de *Martinho da Vila* (RCA, 1974) em Vinil Compacto e executar no toca-discos.

PROVOCAÇÃO SOBRE A CANÇÃO *PELO TELEFONE*:

I– Provação: A canção que está presente neste álbum, *Pelo telefone*, de Donga e Mario de Almeida, é considerada o primeiro samba a ser gravado no Brasil segundo a maioria dos autores, a partir dos registros existentes na Biblioteca Nacional. Qual a sua opinião sobre esta informação?

PROVOCAÇÕES ANTES DA CANÇÃO *PELA INTERNET*:

I– Provação: De maneira geral, em 22 anos (1997-2019), quais mudanças vocês acham que ocorreram? (na sociedade, nos costumes, nas relações familiares e pessoais etc.)

II– Provação: No que se refere às novas tecnologias, quais mudanças vocês pensam que ocorreram entre os anos de 1997 e 2019?

III– Provação: No cancionário mundial, quais mudanças poderiam ter ocorrido entre 1997 e 2019?

IV– Provocação: Será que as mudanças no cancioneiro interferiram em mudanças musicais em 22 anos de consumo de canções?

LETRA DA CANÇÃO *PELA INTERNET*:

“PELA INTERNET”
(Gilberto Gil)

Intérprete: Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje.

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje.

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé.

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer.

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut.

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut.

De Connecticut acessar
O chefe da Macmilícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão.

Eu quero entrar na rede pra contactar
 Os lares do Nepal, os bares do Gabão
 Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
 Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar.

Eu quero entrar na rede
 Promover um debate
 Juntar via Internet
 Um grupo de tietes de Connecticut.

Eu quero entrar na rede
 Promover um debate
 Juntar via Internet
 Um grupo de tietes de Connecticut.

De Connecticut acessar
 O chefe da Macmilícia de Milão
 Um hacker mafioso acaba de soltar
 Um vírus pra atacar programas no Japão.

Eu quero entrar na rede pra contactar
 Os lares do Nepal, os bares do Gabão
 Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
 Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar.



Arranjo: Gilberto Gil, Liminha
Voz, Violão e Guitarra: Gilberto Gil
Baixo, Programação de Ritmo e Teclado - Liminha
Teclados e Synth: William Magalhães
Bateria, Tamborim, Reco-Reco e Ganzá - Jorginho Gomes
Pandeiro: Breno Gradel
Scratch: Zé Gonzales
Gaita: Milton Guedes

FONTE: Álbum (CD) *Quanta – Gilberto Gil*. Warner Music, 1997.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *PELA INTERNET*:

I– Provocação: De que se trata esta canção?

II– Provocação: Que referências à “navegação” aparecem na letra e na melodia da canção? Que navegação é essa?

III– Provocação: Os arranjadores (Gilberto Gil e Liminha) utilizam na execução da canção algo novo para época de 1997 que é a programação de ritmo. Que efeito essa programação melódica, associada à letra, provoca?

IV– Provocação: Tanto no título *Pela internet*, como no final da letra da canção, o autor faz uma homenagem a Donga (Ernesto dos Santos, compositor), num diálogo com a canção *Pelo telefone* (primeiro samba brasileiro gravado no Brasil em 1917). Que ritmo você classificaria esta canção (*Pela internet*) composta 80 anos depois? Seria também o Samba ou outro(s) ritmo(s)? Por quê?

V– Provocação: Na canção *Pelo telefone*, o telefone na sua época (1917) teve o papel que cabe hoje à internet e às novas tecnologias. Vocês concordam com essa afirmação?

LETRA DA CANÇÃO *PELA INTERNET 2*:

“PELA INTERNET 2”
(Gilberto Gil)

Intérprete: Gilberto Gil

Criei meu website
Lancei minha homepage
Com 5 gigabytes
Já dava pra fazer um barco que veleje.

Meu novo website
Minha nova fanpage
Agora é terabyte

Que não acaba mais por mais
que se deseje.

Que o desejo agora é garimpar
Nas terras das serras peladas virtuais
As criptomoedas, bitcoins e tais
Novas economias, novos capitais.

Se é música o desejo a se considerar
É só clicar que a loja digital já tem
Anitta, Arnaldo Antunes, e não sei mais quem
Meu bem, o iTunes tem
De A a Z quem você possa imaginar.

Estou preso na rede
Que nem peixe pescado
É zapzap, é like
É Instagram, é tudo muito bem bolado.

O pensamento é nuvem
O movimento é drone
O monge no convento
Aguarda o advento de Deus pelo *iPhone*.

Cada dia nova invenção
É tanto aplicativo que eu não sei mais não
What's app, what's down, what's new
Mil pratos sugestivos num novo menu.

É Facebook, é Facetime, é Google Maps
Um zigue-zague diferente, um beco, um CEP.

Que não consta na lista do velho correio
De qualquer lugar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar.

Estou preso na rede
Que nem peixe pescado
É zapzap, é like
É Instagram, é tudo muito bem bolado.

O pensamento é nuvem
O movimento é drone
O monge no convento
Aguarda o advento de Deus pelo *iPhone*.

Cada dia nova invenção
É tanto aplicativo que eu não sei mais não
What's app, what's down, what's new

Mil pratos sugestivos num novo menu.

É Facebook, é Facetime, é Google Maps
Um zigue-zague diferente, um beco, um CEP.

Que não consta na lista do velho correio
De qualquer lugar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar.



Voz e Violão - Gilberto Gil
Baixo e Percussão - Liminha
Arranjo e Produção Musical - Liminha
Guitarra - Bem Gil
Bateria - José Gil
Sanfona - Mestrinho
Guitarra - Kainã do Jeje

FONTE: (CD): Álbum *OK OK OK – Gilberto Gil*. Biscoito Fino/Gege Produções Artísticas, 2018.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO: PELA INTERNET 2:

Observe:

Expedientes musicais das canções *Pela Internet* (1 e 2)

“PELA INTERNET” (1997)	“PELA INTERNET 2” (2018)
Arranjo: Gilberto Gil, Liminha	Arranjo e Produção Musical - Liminha
Voz, Violão e Guitarra: Gilberto Gil	Voz e Violão - Gilberto Gil
Baixo, Programação de Ritmo e Teclado - Liminha	Baixo e Percussão - Liminha
Teclados e Synth: William Magalhães	Sanfona - Mestrinho
Bateria, Tamborim, Reco-Reco e Ganzá - Jorginho Gomes	Bateria - José Gil
Pandeiro: Breno Gradel	Guitarra - Bem Gil
Scratch: Zé Gonzales	Guitarra - Kainã do Jeje
Gaita: Milton Guedes	

Fonte: Dados comparados pelo professor-pesquisador, através dos respectivos álbuns musicais. (2019)

I– Provocação: O que vocês veem de diferença e semelhanças nos expedientes musicais?

II– Provocação: Será que essas diferenças deram efeitos na forma de se ler *Pela internet 2*?

III– Provocação: Quais diferenças rítmicas vocês perceberam que foram forjadas nesta segunda versão?

IV– Provocação: Qual ritmo conquistou mais vocês? Por quê?

V– Provocação: No que tange à letra, observe as referências às novas tecnologias. Será que, após 21 anos, o compositor, conseguiu renovar e atualizar esta composição? Explique.

VI– Provocação: A letra faz referência ao consumo de canção atualmente (“loja digital”). Vocês experimentam essa forma de consumo para canção?

VII– Provocação: A letra faz referência a dois artistas (“Anita” e “Arnaldo Antunes”). Qual dos dois vendem mais na loja virtual? Por que será?

VIII– Provocação: Sobre as redes sociais citadas na letra da canção, quais vocês usam para compartilhar canções? Qual seria a mais eficaz para esse compartilhamento?

IX– Provocação: Quais dos aplicativos citados na letra da canção você usa no seu cotidiano?

X– Provocação: Eu atribuiria uma balada de reggae na canção de 2018. Vocês concordam com isso? Por quê?

XI– Provocação: Esse reggae criado no meu imaginário foi sugerido por algum instrumento no momento da execução da canção? Qual (is) seria(m) o(s) instrumento(s) que me levou (ou levaram) a ter esse pensamento?

XII– Provocação: Existe um fato: o ritmo de *Pela internet* é bem mais agitado do que *Pela internet 2*. Que fatores sociais, emocionais e musicais poderiam ter influenciado esta mudança?

XIII– Provocação: Por que o compositor atribui, na letra da canção de 2018, a chegada de Deus pelo *iPhone*? Você concorda com essa ironia?

LETRA DA CANÇÃO *PELO IPHONE*:

“PELO IPHONE”
(Ana Carolina/Antônio Vileroy)

Intérprete: Ana Carolina

Recebo um alerta
E fico bolado
Escrevo na pressa
Digito trocado
O iPhone conserta
E conserta errado
E quando eu vejo já foi enviado.

Depois de um minuto
Recebo um chamado
Que nem entendi
Tava muito gritado
Pra resumir, tô cortando um dobrado
Que confusão pra um simples recado.

Quando eu não atendo seu chamado
Liga do Bloqueado
Liga do Bloqueado
Quando eu vejo piro e dá preguiça
Vira caso de polícia
Vira caso de polícia.

A foto, GPS, o microfone
Tudo no iPhone
No iPhone, no iPhone
Quem te pega, quem te paga e quem te come
Tudo no iPhone
No iPhone, no iPhone.

Recebo um torpedo
E fico na minha
Agora já sei, não escrevo uma linha
Não mando emotion, não mando carinha
Mas não responder também dá probleminha.

Depois de um minuto vem a musiquinha
Atendo e não escuto
A voz tava baixinha
Ouvi um sussurro, uma respiradinha
Pra resumir, vou trocar minha linha.

Quando eu não atendo seu chamado
Liga do Bloqueado
Liga do Bloqueado
Quando eu vejo piro e dá preguiça
Vira caso de polícia
Vira caso de polícia.

Torpedo, perigoso me consome
Quando chega no iPhone
No iPhone, no iPhone
Por mais que eu delete o seu nome
Mesmo assim você não some
Não some, não some.



Voz e violão: Ana Carolina
Programação: Alê Siqueira
Scratches: DJ CIA
Percussão: Leonardo Reis , Marcos Suzano
Violão 7 cordas: Carlinhos 7 cordas
Cavaquinho: Mauro Diniz
Arranjo para madeiras: Lincon Olivetti
Flauta, carinete e clarone:
Oboé: Victor Autorga
Fagote: Elione Medeiros

FONTE: Álbum (CD) #AC – Ana Carolina. Sony Music, 2013.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *PELO IPHONE*:

I– Provocação: Quais possíveis relações você estabelece entre as canções *Pelo telefone*, *Pela internet*, *Pela internet 2* e a canção *Pelo Iphone*? Comente.

II– Provocação: Quais efeitos a programação rítmica (de Alê Siqueira) e Scratches (de DJ CIA) proporcionam na execução da canção? Antes de responder, consulte o GLIIAECA.

III– Provocação: O título do álbum musical é #AC. Vocês usam “#” (hashtag)¹⁰ em quais situações do seu cotidiano? Explique.

IV– Provocação: Na canção, há um uso proposital de algumas repetições de rimas (palavras terminadas com “-ado”; terminadas em “-inha”; palavras terminadas em “-ome”). Qual o efeito dessas rimas na melodia e na canção como um todo?

¹⁰ **Hashtag** é um termo associado a assuntos ou discussões que se deseja indexar em redes sociais, inserindo o símbolo do joga-da-velha (#) antes da palavra, frase ou expressão. Quando a combinação é publicada, transforma-se em um hiperlink que leva para uma página com outras publicações relacionadas ao mesmo tema.

8 MÓDULO VIII – NA MINHA PELE. NA MINHA CAPA

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Proporcionar experimentações que possibilitem ao educando reconhecer leitura de signos imagéticos; colaborar para que o educando aproxime do discurso literomusical no plano do registro escrito para distribuição; direcionar estratégias de leitura e produção textual.

Habilidades:

- Produz e identifica a diversidade de gêneros textuais previsto para aquele momento educacional;
- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere opiniões ou conceitos pressupostos ou subentendidos em um texto.

Materiais necessários: Capas de álbuns musicais em LP; instrumento de registro de produção textual; câmera fotográfica digital; *slides* em *powerpoint (Office)*; projetor de imagens.

SUGESTÕES DE CAPAS DOS ÁLBUNS MUSICAIS:



FONTE 1: Álbum (LP) *Vamos arrepiar* – Alcione. RCA Victor, 1982.

FONTE 2: Álbum (LP) *Caminhos do sol* – Amelinha. CBS, 1985.

FONTE 3: Álbum (LP) *A vida é mesmo assim* – Ângela Rô Rô. Polygram, 1985.

FONTE 4: Álbum (LP) *Feliz*– Beth Carvalho. RCA Victor, 1984.

FONTE 5: Álbum (LP) *Abraço*– Caetano Veloso. Universal Music, 2012.

FONTE 6: Álbum (LP) *Chico Buarque de Hollanda* – Chico Buarque de Hollanda. RGE, 1968.



FONTE 7: Álbum (LP) *Sinal de amor* – Diana Pequeno. RCA Victor, 1981.

FONTE 8: Álbum (LP) *Vesúvio* – Djavan. Sony Music, 2018.

FONTE 9: Álbum (LP) *A l'Olympia 1961* – Edith Piaf. Parlophone, 2015 [1961].

FONTE 10: Álbum (LP) *Fruto* – Elba Ramalho. Polygram, 1988.

FONTE 11: Álbum (LP) *Aquarela brasileira 7* – Emilio Santiago. Som Livre, 1995.

FONTE 12: Álbum (LP) *Fábio Junior* – Fábio Junior. Som Livre, 1979.



FONTE 13: Álbum (LP) *Aprendizes da esperança* – Fafá de Belém. Som Livre, 1985.

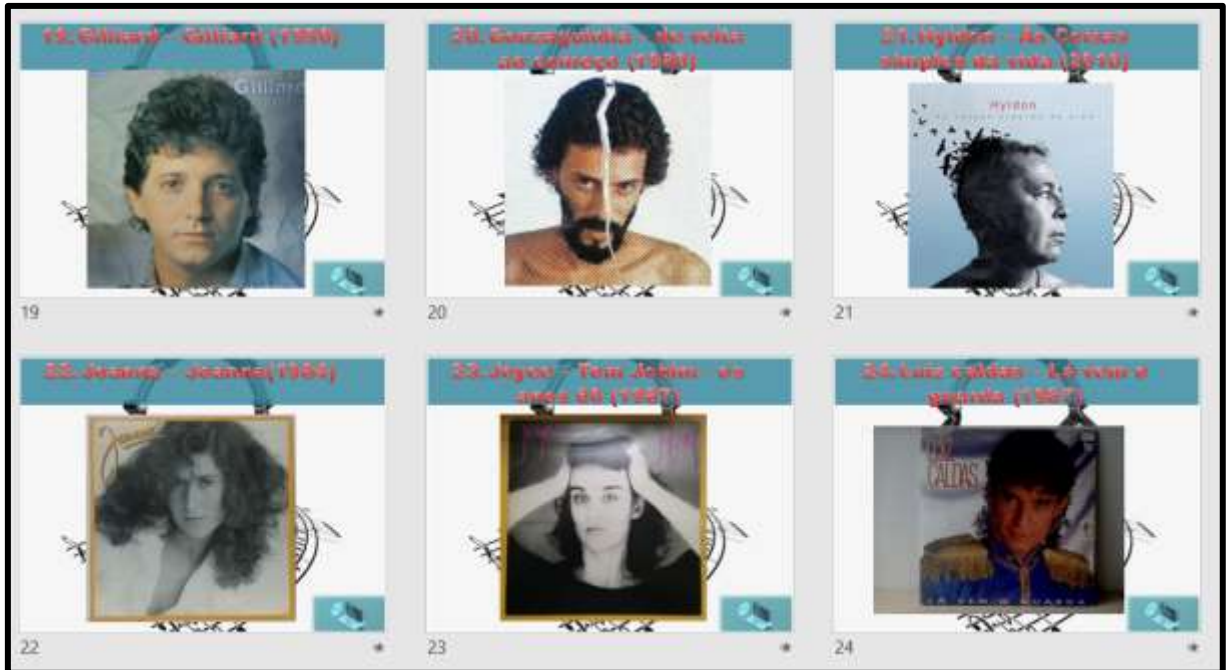
FONTE 14: Álbum (LP) *Fátima Guedes* – Fátima Guedes. EMI, 1979.

FONTE 15: Álbum (LP) *Amor Geral* – Fernanda Abreu. Sony Music, 2016.

FONTE 16: Álbum (LP) *Estratosférica* – Gal Costa. Sony Music, 2015.

FONTE 17: Álbum (LP) *Gal tropical* – Gal Costa. Philips, 1979.

FONTE 18: Álbum (LP) *OK OK OK* – Gilberto Gil. Biscoito Fino/Gege Produções Artísticas, 2018.



FONTE 19: Álbum (LP) *Gilliard – Gilliard*. Continental, 1990.

FONTE 20: Álbum (LP) *De volta ao começo– Gonzaguinha*. EMI-Odeon, 1980.

FONTE 21: Álbum (LP) *As coisas simples da vida – Hyldon*. Deckdisc, 2016.

FONTE 22: Álbum (LP) *Joanna – Joanna*. RCA Victor, 1984.

FONTE 23: Álbum (LP) *Tom Jobim: os anos 60 – Joyce*. SBK/EMI-Odeon, 1987.

FONTE 24: Álbum (LP) *Lá vem o guarda – Luiz Caldas*. Polygram, 1987.



FONTE 25: Álbum (LP) *Madame X – Madonna*. Interscope Records, 2019.

FONTE 26: Álbum (LP) *O importante é ser feliz – Mara*. EMI, 1993.

FONTE 27: Álbum (LP) *Pássaro proibido – Maria Bethânia*. Phillips, 1976.

FONTE 28: Álbum (LP) *Courage – Milton Nascimento*. A&M/CTI, 1968.

FONTE 29: Álbum (LP) *A gente mora no agora– Paulo Miklos*. Deckdisc, 2017.

FONTE 30: Álbum (LP) *Roberto Carlos – Roberto Carlos*. CBS, 1984.



FONTE 31: Álbum Invendável (LP) *Incondicional* – Rosana. Polygram, 1995.

FONTE 32: Álbum (LP) *Vício Fatal / Ao Vivo* – Rosana. Epic/CBS, 1988.

FONTE 33: Álbum (LP) *História do Brasil* – Sarajane. EMI-Odeon, 1987.

FONTE 34: Álbum (LP) *Sarajane* – Sarajane. EMI-Odeon, 1988.

FONTE 35: Álbum (LP) *Xou da Xuxa 6* – Xuxa. Som Livre, 1991.

FONTE 36: Álbum (LP) *Dengo* – Zézé Motta. Atlantic, 1980.



FONTE 37: Álbum (LP) *Asa morena* – Zizi Possi. Philips, 1982.

PROVOCAÇÕES SOBRE AS CAPAS DE ÁLBUNS MUSICAIS:

Após demonstrar todas as capas¹¹ em *slides*, comentando um pouco sobre cada álbum, provoca-se:

I– Provocação: Escolha livremente uma capa e pegue-a sobre a mesa para ser tirada uma foto com o álbum.

¹¹ Recomenda-se o número de capas igual ao número do público alvo.

II– Provocação: Comente o motivo que levou você escolher esta capa e este álbum.

Após a escolha do álbum, registro fotográfico e justificativa das escolhas, entrega-se uma folha de papel com 40 linhas para produção escrita.

III– Provocação: Produza um texto, baseando-se no álbum musical que você escolheu. O gênero textual para produção escrita é livre.

ESTUDANTE: _____

PRODUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTO ESCRITO

ÁLBUM MUSICAL ESCOLHIDO:

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	

20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	

9 MÓDULO IX – UMA VIAGEM MUSICAL

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Colaborar para experimentações com canções em um espaço diferentes da sala de aula; possibilitar a leitura do gênero canção como uma prática de interação entre a letra e melodia.

Habilidades:

- Identifica e associa as práticas textuais a projetos escolares;
- Compreende o texto literário como objeto artístico, cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Materiais necessários: Canções, *tracks* em MP3 retirados de álbuns musicais; caixa sonora de amplificação sonora com microfone e reproduzidor de MP3.

Local: Ônibus escolar com ar-condicionado e isolamento acústico.

LETRA DA CANÇÃO *RUA DA PASSAGEM – TRÂNSITO*:

“RUA DA PASSAGEM – Trânsito”
(Arnaldo Antunes e Lenine)

Intérprete: Ney Matogrosso

Os curiosos atrapalham o trânsito
Gentileza é fundamental
Não adianta esquentar a cabeça
Não precisa avançar o sinal.

Dando seta pra mudar de pista
Ou pra entrar na transversal
Pisca alerta pra encostar na guia
Para-brisa para o temporal.

Já buzinou, espere não insista
Desencoste o seu do meu metal
Devagar pra contemplar a vista
Menos peso no pé do pedal.

Não se deve atropelar cachorro
Nem qualquer outro animal.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Tem motoqueiro, caminhão, pedestre
Carro importado, carro nacional
Mas tem que dirigir direito
Pra não congestionar o local.

Tanto faz você chegar primeiro
O primeiro foi seu ancestral
É melhor você chegar inteiro
Com seu venoso e seu arterial.

A cidade é tanto do mendigo
Quanto do policial.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Travesti, trabalhador, turista
Solitário, família, casal.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Sem ter medo de andar na rua,
Porque a rua é o seu quintal.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Boa noite, tudo bem, bom dia
Gentileza é fundamental.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Pisca alerta pra encostar na guia
Com licença, obrigado, até logo, tchau.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.

Todo mundo tem direito à vida
E todo mundo tem direito igual.



Voz: Ney Matogrosso

Teclados e vocais: Sacha Amback

Percussão, sampler, programação rítmica e vocais: Marcos Suzano

Baixo e vocais: Dunga

Guitarras e violão e vocais: Maurício Negão

Percussão, sampler: Felipe Roseno

Trombones: Everson Moraes

Trompetes e flugelhorn: Aquiles Moraes

FONTE: Álbum (CD) *Atento aos sinais* – Ney Matogrosso. Som Livre, 2013.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *RUA DA PASSAGEM - TRÂNSITO*:

I– Provocação: A canção *Rua da passagem - Trânsito*, de Arnaldo Antunes e Lenine, traz um convite à mudança de comportamento? Quais?

II– Provocação: Essa transformação visa a alterar as condições de acessibilidade e de mobilidade em busca de um trânsito mais pacífico, ágil e humanizado? De que forma?

III– Provocação: Vocês têm algumas dicas de como ter um trânsito saudável, evitando acidentes e engarrafamentos? Quais?

IV– Provocação: Essas dicas partiram de vocês ou da letra da canção?

V– Provocação: Vocês conseguem identificar os instrumentos usados para a composição sonora da canção (som de instrumentos, ruído)? Quais? O que levou você a pensar nestes instrumentos?

VI– Provocação: A repetição verbal e sonora de “Todo mudo tem direito à vida / Todo mundo tem direito igual” provoca qual efeito de sentido em vocês?

VII– Provocação: O motorista do ônibus onde vocês estão segue as orientações presentes na canção?

VIII– Provocação: Vocês estão seguindo as orientações presentes canção desde a entrada no ônibus?

IX– Provocação: O que na melodia lembra sons do trânsito? Comente-os.

X– Provocação: Quais canções parecidas com essas, vocês conhecem?

LETRA DA CANÇÃO *TRILHOS URBANOS*:

“TRILHOS URBANOS”
(Caetano Veloso)

Intérpretes: Caetano Veloso e A Outra Banda da Terra

O melhor o tempo esconde
 Longe muito longe
 Mas bem dentro aqui
 Quando o bonde dava volta ali
 No cais de Araújo Pinho
 Tamarindeirinho
 Nunca me esqueci
 Onde o imperador fez xixi
 Cana doce, Santo Amaro
 Gosto muito raro
 Trago em mim por ti
 E uma estrela sempre a luzir
 Bonde da Trilhos Urbanos
 Vão passando os anos
 E eu não te perdi
 Meu trabalho é te traduzir.

Rua da Matriz ao Conde
 No trole ou no bonde
 Tudo é bom de ver
 São Popó do Maculelê
 Mas aquela curva aberta
 Aquela coisa certa
 Não dá pra entender
 O Apolo e o Rio Subaé
 Pena de pavão de Krishna
 Maravilha vixe Maria mãe de Deus
 Será que esses olhos são meus?
 Cinema transcendental
 Trilhos Urbanos
 Gal cantando o *Balancê*
 Como eu sei lembrar de você.



Arranjo para Obenheim: Tomás Improta
Violão Ovation: Caetano Veloso

FONTE: Álbum (CD) *Cinema transcendental* – Caetano Veloso. Universal Music, 2006 [1979].

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *TRILHOS URBANOS*:

I– Provocação: O eu-materializado-na-voz, na canção, também está viajando no ônibus? Caso contrário, em qual condução ele está?

II– Provocação: Essa condução é coletiva ou particular? O que levou vocês a pensarem isso?

III– Provocação: Levando em consideração que Caetano Veloso é baiano de Santo Amaro da Purificação (BA) e que essa canção foi escrita em 1979, o que seriam esses *Trilhos Urbanos*?

IV– Provocação: Em alguns momentos da canção, ouvimos o som de um sino, para vocês o que significa o ruído desse sino?

V– Provocação: Na nossa condução coletiva atualmente, existem ruídos parecidos o som do sino da canção? Quais? Esses ruídos transmitem musicalidade?

VI– Provocação: A melodia e os instrumentos musicais nos fazem lembrar o quê? O que levou você a pensar isso?

VII– Provocação: Olhando pela janela do ônibus, vocês conseguem ver imagens parecidas com as que o eu-materializado-na-voz, na canção, viu? Quais semelhanças e diferenças?

VIII– Provocação: Uma cantora (intérprete) é citada na canção? Vocês sabem quem é ela? Por que será que ela foi citada?

XI– Provocação: Essa canção além de citar uma cantora cita outra canção, vocês querem ouvi-la? ¹².

¹² A canção citada é *Balancê* de João de Barro e Alberto Ribeiro. Disponível no álbum *Gal tropical – Gal Costa*. Philips, 1979.

10 MÓDULO X – JARDIM POMAR

Previsão de tempo: 2 horas-aulas.

Objetivos: Estimular as sensações; produzir sentido na leitura de canções valendo-se do sensorial; explorar a sensibilidade e perceber a importância da subjetividade, conforme o contexto; perceber as emoções, sentidos, sentimentos presentes no texto e os efeitos que provocam no leitor e na própria construção textual; discutir especificamente as palavras como um constituinte da canção.

Habilidades:

- Interpreta o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- Infere informações implícitas;
- Reconhece o efeito de sentido causado em textos poéticos.
- Infere o sentido de palavra em textos de diversos gêneros.

Materiais Necessários: cartazes ilustrativos; lápis de cor; sucos de diferentes sabores; diferentes vegetais; óleos com cheiros; bichos de pelúcia; água gelada e morna; areia; bolas de gude; estilos musicais (música clássica, rock, reggae, barulho de água, barulho de vento); capa dupla cheirosa dos LPS e do CD *Jardim pomar – Nando Reis* (Relicário, 2015); toca-discos de vinil; CD Player; caixa sonora de amplificação sonora.

Sinestesia/Sentidos



Fonte: Cartazes elaborados pelo professor-pesquisador (2019)

Antes de ouvir a canção, recomenda-se uma dinâmica com algumas provocações.

PROVOCAÇÕES INICIAIS

I– Provocação: Observe o cartaz e os órgãos dos sentidos presentes. Em seguida comente sobre o recurso estilístico conhecido como “Sinestesia”¹³.

II– Provocação: Após a exibição dos cartazes, propiciar uma dinâmica de investigação e curiosidade dos alunos sobre os órgãos e processos dos sentidos. Para isso, em primeira instância, trabalhar a visão e ao mesmo tempo o paladar, levando sucos de diferentes sabores e corantes de diferentes cores, por exemplo, suco de limão com corante vermelho, suco de melancia com corante amarelo, suco de abacaxi com corante laranja.

III– Provocação: Levar diferentes perfumes, diferentes vegetais e óleos, para que os alunos sintam os cheiros.

IV– Provocação: Levar bichos de pelúcia, água gelada, água morna, areia, bolas de gude e pedir para que os estudantes coloquem a mão nesses objetos. Somente depois de colocadas as mãos e sentirem é que devem explicar a sensação.

V– Provocação: Selecionar diferentes estilos musicais para que estudantes percebam os sons. Desde música clássica, rock, reggae, até o simples barulho de água caindo. Pedir para que os estudantes descrevam as sensações com os diferentes tipos de música. Vale ressaltar que, neste momento, é realmente música e não canção.

VI– Provocação: Tocar e cheirar os álbuns musicais em LP e CD *Jardim pomar – Nando Reis* (Relicário, 2015).

¹³ O livro didático define Sinestesia como “Figura de linguagem que faz parte das figuras de palavras. Ela está associada com a mistura de sensações relacionadas aos sentidos: tato, audição, olfato, paladar e visão. Sendo assim, essa figura de linguagem estabelece uma relação entre planos sensoriais diferentes. Ela é muito utilizada como recurso estilístico e, portanto, surge em diversos textos poéticos e musicais” (Projeto Teláris de Ana Maria Trinconi Borgatto et al. Editora Ática. São Paulo, 2015).

LETRA DA CANÇÃO *AZUL DE PRESUNTO*:

“AZUL DE PRESUNTO”

(Nando Reis)

Intérprete: Nando Reis

Participações: Theo Reis, Arnaldo Antunes, Branco Mello, Sérgio Brito, Paulo Miklos, Luiza Possi, Sebastião Reis, Pitty, Tulipa Ruiz & Zoe Reis

Onda vira carne
 A gordura do seu nervo é espuma
 O mar é uma fatia fina
 Luz que anula o azul de presunto
 O mar provém do porco o mesmo ronco
 Em outro tom e voltagem
 Será que porco é um polvo rosa
 Ou um porco roxo é que é polvo?

Sou ou não sou
 Eu não sei mais lembrar quem eu sou
 Sou o que sou
 E ninguém vai dizer quem eu sou

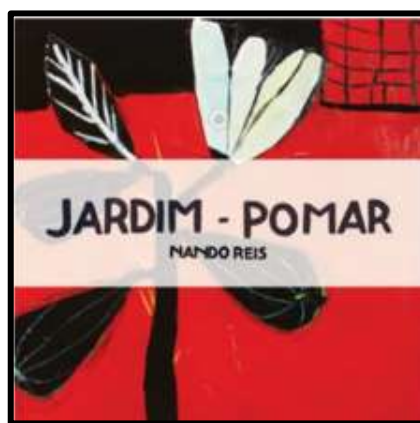
Pedra é veia areia no seu corpo corre sal feito sangue
 Sal é mineral e o Pão de Açúcar é uma pedra doce
 Descobre o paladar se frio é quente a vontade mistura
 A realidade é como o ar, é invisível
 Impossível de tocar e olhar e provar
 A gente apenas sente

Sou ou não sou
 Eu não sei mais lembrar quem eu sou
 Sou o que sou
 E ninguém vai dizer quem eu sou

Mar feito de carne, um presunto azul
 E guelras no porco?
 Pedra é areia e não tem sangue
 Quem já viu um porco falante?
 Pedra só é pedra, pedra é pedra, pedra antes
 Será pedra, será pedra
 Era pedra era pedra pra sempre
 Diferente de quem é você de ser você quer o que?
 Se é só você? Sim é!

Sou ou não sou
 Eu não sei mais lembrar quem eu sou
 Sou o que sou
 E ninguém vai dizer quem eu sou.

Sou ou não sou
 Eu não sei mais lembrar quem eu sou
 Sou o que sou
 E ninguém vai dizer quem eu sou.



Bateria: Diogo Gameiro
Baixo: Felipe Cambraia
Guitarras: Walter Villaça
Fender Rhodes, Clavinet, Moo: Alex Veley
Copos De Vinho, Congas e Hakers: Barrett Martin
Falas e risadas: Felipe Cambraia e Barret

FONTE: Álbuns (CD e LPs) – *Jardim pomar* – Nando Reis. Relicário, 2015.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *AZUL DE PRESUNTO*:

I– Provocação: Escrevam (livremente) e depois exponham oralmente sobre as sensações que a canção proporcionou.

II– Provocação: Comente o título *Azul de presunto*. Qual a sua opinião sobre este título?

III– Provocação: Além da sinestesia, existe aliteração¹⁴ nesta canção? Comente.

LETRA DA CANÇÃO *PELO SABOR DO GESTO*:

“PELO SABOR DO GESTO” (*As-Tu Déjà Aimé?*)
(Alex Beaupain | versão Zélia Duncan)

Intérprete: Zélia Duncan

Quem já tocou o amor pelo sabor do gesto?
Sentiu na boca o som? Mordeu fundo a maçã?
Na casca, a vida vem tão doce e tão modesta
Quem se perdeu de si?

Eu já toquei o amor pelo sabor do gesto
Confesso que perdi, me diz quantos se vão?
Paixões passam por mim, amores que têm pressa
Vão se perder em si.

Se o amor durou demais, bebeu nas suas veias
Seus beijos de mentira não chegam muito longe
Paixões correm por mim, são só suaves febres
Seus beijos mais gentis derretem pela neve
Pra que tocar o amor pelo sabor do gesto
Se o gosto da maçã vem sempre indigesto?
Amarga essa canção, os dias e o resto
Se perde como um grão.

Mas se eu ousar amar pelo sabor do gesto
Te empresto da maçã, vai junto o coração
Esquece o que eu não fiz
Te sirvo o bom da festa
De um jeito mais feliz.

¹⁴ Repetição de fonemas consonantais idênticos ou parecidos em várias palavras na mesma frase ou verso, visando obter efeito estilístico na prosa poética e na poesia (p.ex.: rápido, o raio risca o céu e ribomba) (Houaiss, 2001).

Paixões correm por mim, eu sei tudo de cor
carinho sem querer me cansa e me dói.

Se o amor vem pra ficar, faz tudo mais bonito
Me basta ter na mão e o corpo tem razão.

Mas se eu ousar amar pelo sabor do gesto
Te empresto da maçã, vai junto o coração
Esquece o que eu não fiz
Te sirvo o bom da festa
De um jeito mais feliz.



Arranjos, violão, bandolim, teclados e programação: John Ulhoa

Baixo, contrabaixo acústico: Thiago Braga

Percussão: Maria Portugal

FONTE: Álbum (CD) *Pelo sabor do gesto* – Zélia Duncan. Universal Music, 2009.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *PELO SABOR DO GESTO*:

I– Provação: Alguém aqui já tocou o amor “pelo sabor dos gestos”? Descreva como seria essa experiência, através de um desenho ou colagem.

II– Provação: Será que podemos “sentir na boca o som”? Dê exemplos de situações em que isso ocorra? Registre também através de imagens.

III– Provação: Como seria o gosto “amargo da canção”? Escreva isso dentro de um desenho da maçã.

IV– Provocação: Vocês diriam que os desenhos (ou colagem) que vocês fizeram são poesias? Por quê?

V– Provocação: De que forma, o amor poderia “beber nas nossas veias”? Retratar isso numa imagem colorida.

VI– Provocação: Conferindo os instrumentos presentes na canção (bandolim, teclados e programação, baixo, contrabaixo acústico, percussão), observando a execução do texto e pela sonoridade, qual vocês pensam ser os dois instrumentos mais utilizados (consultar GLIIAECA)? Por quê?

VII– Provocação: Qual a relação da incidência desses instrumentos e a ideia do “sabor” e “gestos”?

VIII– Provocação: Na sua opinião, qual é a imagem mais poética presente na canção?

IX– Provocação: Qual palavra da canção você acha que ficaria mais interessante, se fosse transformada em uma fotografia?

LETRA LACUNADA DA CANÇÃO *CISCO*:

“CISCO”

(Carlos Careqa/ Zeca Baleiro)

Intérprete: Vânia Abreu

Cisco no olho, _____
 Carne no dente, _____
 Água no leito, _____
 Molho na tela, _____.

Vida no ralo, _____
 Fruta no talo, _____
 Corte no pulso, _____
 Sangue na veia, _____.

Medo do escuro, _____
 Luz no inferno, _____
 Flores no escuro, _____

Rato no queijo _____.

Água na bica, _____

Boca na boca, _____

Calo no pé, _____

Couro na brasa, _____.

Disco no prato, _____

Bala na agulha, _____

Papa na língua, _____

Vela ao vento, _____

Faca no peito, _____

Cravo num terno _____

Fruta no prato _____

Vinho na taça, _____.

Vou só,

Só comigo

Cego,

Mas sigo.

Vou só,

Só comigo

Cego,

Mas sigo

Água na bica, _____

Boca na boca, _____

Calo no pé, _____

Couro na brasa, _____.

Disco no prato, _____

Bala na agulha, _____

Papa na língua, _____

Vela ao vento, _____

Faca no peito, _____

Cravo num terno _____

Fruta no prato _____

Vinho na taça, _____.

Vou só,

Só comigo

Cego,

Mas sigo.

Vou só,

Só comigo

Cego,

Mas sigo.



Arranjo: Sérgio Rezende
Piano: João Cristal
Bateria: Marco da Costa
Baixolão: Xinho Rodrigues
Percussão/Caxixi: Emerson Taquari
Violão Nylon: Marcelo Quintanilha
Bandolin: Camilo Carrara

FONTE: álbum CD *Misteriosa dona esperança – Vânia Abreu*. Casada Canção e Páginas do Mar, São Paulo-SP/ Salvador-BA, 2007. Adaptação.

PROVOCAÇÃO SOBRE A LETRA LACUNADA DA CANÇÃO *CISCO*:

Provocação: Ouça a canção, no mínimo duas vezes, e preencha as lacunas da letra da canção.

LETRA DA CANÇÃO *CISCO*:

“CISCO”

(Carlos Careqa/ Zeca Baleiro)

Intérprete: Vânia Abreu

Cisco no olho, pisco
 Carne no dente, mordo
 Água no leito, chovo
 Molho na tela, tremo.

Vida no ralo, morro
 Fruta no talo, como
 Corte no pulso, sangro
 Sangue na veia, pulso.

Medo do escuro, grito
 Luz no inferno, canto
 Flores no escuro, claro
 Rato no queijo branco.

Água na bica, banho
 Boca na boca, suo
 Calo no pé, danço
 Couro na brasa, queimo.

Disco no prato, risco
 Bala na agulha, tiro

Papa na língua, calo
 Vela ao vento, singro
 Faca no peito, cravo
 Cravo num terno lindo
 Fruta no prato fundo
 Vinho na taça, brindo.

Vou só,
 Só comigo
 Cego,
 Mas sigo.

Vou só,
 Só comigo
 Cego,
 Mas sigo

Água na bica, banho
 Boca na boca, suo
 Calo no pé, danço
 Couro na brasa, queimo.

Disco no prato, risco
 Bala na agulha, tiro
 Papa na língua, calo
 Vela ao vento, singro
 Faca no peito, cravo
 Cravo num terno lindo
 Fruta no prato fundo
 Vinho na taça, brindo.

Vou só,
 Só comigo
 Cego,
 Mas sigo.

Vou só,
 Só comigo
 Cego,
 Mas sigo.



Arranjo: Sérgio Rezende
Piano: João Cristal
Bateria: Marco da Costa
Baixolão: Xinho Rodrigues
Percussão/Caxixi: Emerson Taquari
Violão Nylon: Marcelo Quintanilha
Bandolin: Camilo Carrara

FONTE: álbum CD *Misteriosa dona esperança – Vânia Abreu*. Casada Canção e Páginas do Mar, São Paulo-SP/ Salvador-BA, 2007.

PROVOCAÇÕES SOBRE A CANÇÃO *CISCO*:

I– Provocação: Qual é importância de o “cisco” como desencadeador das ações que acontecem no texto?

II– Provocação: É possível relacionar esse “cisco” com qual (quais) órgão (órgãos) do(s) sentido(s)? Por quê?

III– Provocação: A maioria dos verbos que encerram os versos no texto estão na primeira pessoa (“pisco”, “corro”, “mordo” ...) vocês acham que isso tem algo a ver com o que está na letra da canção?

IV– Provocação: A repetição desses verbos associada aos instrumentos (em especial violão de nylon e piano) provoca que sensação em vocês? Faça um desenho para ilustrar esta sensação.

V– Provocação: Quais palavras de duplo sentido estão presentes na letra da canção? Explique esta duplicidade, pensando no efeito de sentido.

VI– Provocação: A percussão com o instrumento caxixi (tipo de chocalho – ver GLIIAECA, p. v), associada com a letra da canção, provoca que som característico? O que esse som lembra?

REFERÊNCIAS

A GRANDE família. Intérprete: Dudu Nobre. Compositores: Dito e Tom. In: MOLEQUE Dudu. Intérprete: Dudu Nobre. São Paulo: RCA/BMG, 2001. 1 CD, faixa 15 (2 min e 48 s).

AS PALAVRAS. Intérprete: Vanessa da Mata. Compositora: Vanessa da Mata. In: BICICLETAS, Bolos e Outras Alegrias. Intérprete: Vanessa da Mata. Rio de Janeiro: Sony Music, 2010. 1 CD, faixa 7(4 min e 10 s).

AUSLANDER, Philip. *Performance analysis and popular music: a manifesto*. Contemporary Theatre Review, v. 14, n. 1, p. 1-13, 2004.

AZUL de Presunto. Intérprete: Nando Reis. Compositor: Nando Reis. In: JARDIM Pomar. Intérprete: Nando Reis. São Paulo, Relicário, 2016. 1 CD; 2 LPs faixa 7 (CD); faixa 1ª (LP2) (6 min e 16s).

BORGATTO, de Ana Maria Trinconi, et al. *Projeto Teláris – 9º ano*. Editora ática. São Paulo, 2015.

CIRANDA da bailarina. Intérprete: Mônica Salmaso e Grupo Pau Brasil. Compositores: Edu Lobo e Chico Buarque. In: NOITES de Gala, Samba na Rua, Intérprete: Mônica Salmaso. Sarapuí-SP: Biscoito Fino, 2007. 1 CD, faixa 4 (2 min e 19 s).

CISCO. Intérprete: Vânia Abreu. Compositores: Carlos Careqa/ Zeca Baleiro. In: MISTERIOSA Dona Esperança. Intérprete: Vânia Abreu. São Paulo-SP/ Salvador-BA: Casada Canção e Páginas do Mar, , 2007. 1 CD, faixa 7 (3 min e 58 s).

DAR-TE-EI. Intérprete: Marcelo Jeneci. Compositores: Marcelo Jeneci, Helder Lopes, José Miguel Wisnik e Veronica Pessoa. In: FEITO para acabar. Intérprete: Marcelo Jeneci. Rio de Janeiro: Slap, 2010. 1 CD, faixa 8 (4 min e 08 s).

HOMEM não chora. Intérprete: Frejat. Compositores: Arnaldo Lima / Roberto Frejat. In: AMOR Para Recomeçar. Intérprete: Frejat. São Paulo, Warner Music Brasil 2001. 1 CD, faixa 6 (4 min e 03 s).

HOUAISS, Antônio. *Dicionário eletrônico da língua portuguesa 1.0 versão*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MEU ANIVERSÁRIO. Intérprete: Vanessa da Mata. Compositora: Vanessa da Mata. In: BICICLETAS, Bolos e Outras Alegrias. Intérprete: Vanessa da Mata. Rio de Janeiro: Sony Music, 2010. 1 CD, faixa 4 (4 min e 10 s).

OCEANO. Intérprete: Djavan. Compositor: Djavan. In: DJAVAN. Intérprete: Djavan. Rio de Janeiro: Columbia Records, 1989. 1 disco de vinil, lado A, faixa 2 (4 min e 57 s).

PELA INTERNET 2. Intérprete: Gilberto Gil. Compositor: Gilberto Gil. In: OK ok ok. Intérprete: Gilberto Gil. Sarapuí/São Paulo: Biscoito Fino/Gege Produções Artísticas, 2018. 1 CD, faixa 15 (4 min e 21 s).

PELA INTERNET. Intérprete: Gilberto Gil. Compositor: Gilberto Gil. In: QUANTA. Intérprete: Gilberto Gil. Rio de Janeiro: Warner Music, 1997. 1 CD, faixa 1 (4 min e 44 s).
PELO IPHONE. Intérprete: Ana Carolina. Compositores: Ana Carolina e Antônio Vileroy. In: #AC. Intérprete: Ana Carolina. Rio de Janeiro: Sony Music, 2013. 1 CD, faixa 6 (2 min e 45 s).

PELO SABOR do Gesto (As-tu Déjà Aimé). Intérprete: Zélia Duncan. Compositor: Alex Beaupain. Versão em português de Zélia Duncan. In: PELO Sabor do Gesto. Intérprete: Zélia Duncan. São Paulo: Universal Music, 2009. 1 CD, faixa 6 (3 min e 01 s).

PELO TELEFONE. Intérprete: Martinho da Vila e Vó Maria. Compositores: Donga e Mario de Almeida. In: CONEXÕES Ao vivo. Intérprete: Martinho da Vila. Rio de Janeiro: MZA, 2004. 1 CD, faixa 11 (2 min e 42 s).

PRELÚDIO, Intérprete: Raul Seixas. Compositor: Raul Seixas. In: Gita. Intérprete: Raul Seixas. São Paulo: Philips, 1974. LP, faixa 5 (1 min e 13 s).

RUA da passagem (Trânsito). Intérprete: Ney Matogrosso. Compositores: Arnaldo Antunes e Lenin. In: ATENTO aos Sinais. Intérprete: Ney Matogrosso. Rio de Janeiro: Som Livre, 2013. 1 CD, faixa 1 (3 min e 40 s).

TRILHOS Urbanos. Intérpretes: Caetano Veloso e A Outra Banda da Terra. Compositor: Caetano Veloso. In: CINEMA Transcendental Intérpretes: Caetano Veloso e A Outra Banda da Terra. São Paulo: Universal Music, 2006[1979]. 1 CD, faixa 7 (2 min e 46 s).

VOU festejar. Intérpretes: Beth Carvalho e Cacique de Ramos. Compositores: Jorge Aragão, Dida e Neoci. In: DE PÉ no chão. Intérprete: Beth Carvalho. São Paulo: RCA, 1978. 1 disco de Vinil, faixa 1, lado A (3 min e 09 s).

APÊNDICE